

## SAUDAÇÃO

### XX CONGRESSO DA ANAFRE

O STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, saúda o XX Congresso da ANAFRE, sob o lema «+ Freguesias/Agir e Pensar Portugal», todos os eleitos de freguesia e os seus trabalhadores, fazendo os mais sinceros votos que dele saiam as medidas que contribuam para o reforço e a valorização do Poder Local Democrático, em particular das Freguesias, pilar essencial da coesão social e territorial, da qualidade de vida das populações e do desenvolvimento do País.

A realização do vosso Congresso tem lugar no ano em que se celebram as primeiras eleições autárquicas livres e democráticas, e meses após as últimas eleições que, uma vez mais, constituíram um momento de afirmação e vitalidade do Poder Local Democrático, marcado pela reposição das freguesias anteriormente agregadas, cujos eleitos saudamos de forma especial, confirmado que vale sempre a pena lutar, sem esquecer as que ficaram pelo caminho e em relação às quais as populações continuam a exigir a sua devolução.

Por outro lado, uma freguesia em cada dez, foi a votos com lista única, o que, sem menosprezar a existência de particulares locais, é uma consequência do despovoamento de grande parte do interior, resultado, por sua vez, de escolhas políticas que têm agravado assimetrias, fomentado a desindustrialização, encerrado serviços públicos e recusado em dotar o Poder Local, em particular as freguesias, dos meios necessários para uma intervenção mais capaz de resolver problemas e contribuir para fixar e atrair mais população e inverter este rumo.

Tal como temos reafirmado, o Poder Local é tanto mais forte quanto mais fortes forem as freguesias e maiores forem os níveis de democracia e participação.

Acreditamos que a descentralização, onde se inclui a criação das regiões administrativas previstas na Constituição da República Portuguesa, que importa defender, cumprir e fazer cumprir, e cujo cinquentenário se assinala este ano, continua a ser um passo indispensável para promover o desenvolvimento harmonioso e equilibrado do País.

Como trabalhadores das autarquias, o nosso papel é implementar respostas diárias às necessidades das populações. Somos um elo essencial entre as escolhas e as decisões políticas e a resposta efectiva a essas mesmas necessidades. Há uma ligação fundamental entre a qualidade do serviço público, a capacidade de resposta e as nossas condições de trabalho. Condições que continuam a ser postas em causa por sucessivos governos e políticas que empobrecem quem trabalha - impostas por vezes com zelo ao nível local — por ataques aos direitos, de que o famigerado pacote laboral é expoente, pela

destruição e privatização de serviços públicos que enfraquecem a democracia local.

Apesar disso, todos os dias, em escolas, creches, refeitórios, bibliotecas, nos serviços técnicos e administrativos, nas instalações desportivas, sociais e culturais, os trabalhadores dão o seu melhor, defendem os valores da igualdade, da solidariedade, da proximidade e da participação.

Não há serviço público local sem trabalhadores valorizados, respeitados e qualificados para tal. É por isso que permanecemos firmemente comprometidos com o conceito de emprego público.

Por todas estas razões, é imperioso que os eleitos locais, e atentas as especiais responsabilidades enquanto empregadores públicos, apostem na valorização dos trabalhadores, promovendo o emprego com direitos e o combate a todas as formas de precariedade; invistam na redução do esforço e penosidade no trabalho, melhorando as condições de saúde e segurança no trabalho; garantam a igualdade e combatam a discriminação; incentivem a participação dos trabalhadores na definição dos objectivos a alcançar, pois os problemas resolvem-se com e não contra os trabalhadores; respeitem e estimulem a contratação colectiva, as liberdades sindicais; defendam os serviços públicos de qualidade para todos, contra as privatizações.

Destacando uma vez mais o papel insubstituível das freguesias e desejando o seu cada vez maior fortalecimento, em prol da dignificação das condições de vida das populações e dos trabalhadores, reafirmamos a nossa total disponibilidade para cooperar na defesa de melhores condições de trabalho, de serviços públicos de qualidade e do respeito pelos direitos dos trabalhadores da Administração Local.

Certos de que este XX Congresso será um espaço de reflexão, debate e afirmação e qualificação do Poder Local Democrático, o STAL deseja à ANAFRE e a todos os participantes os maiores êxitos.

Viva o Poder Local Democrático!

Lisboa, 29 Janeiro de 2026

A DIRECÇÃO NACIONAL DO STAL



RUA D. LUÍS I, 20F | 1249-126 LISBOA [PORTUGAL]

📞 [+351] 210 958 400  
[CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL]

✉️ stal.nacional@stal.pt

WWW.STAL.PT